

Ungulipetalum Moldenke

Pablo Fernando Feliz Moreira

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; pablofernandofm@gmail.com

Thiago Fernandes

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; thiagofernandes@id.uff.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ungulipetalum*, *Ungulipetalum filipendulum*.

COMO CITAR

Moreira, P.F.F., Fernandes, T. 2020. *Ungulipetalum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10051>.

DESCRIÇÃO

Liana escandente, volúvel. Folhas membranáceas a coriáceas, pecíolo basifixo, lâmina foliar deltoide a ovada ou subcordada; venação actinódroma ou camptódroma, nervuras principais 3; Inflorescência # axilar, cimosas ou em panículas dispostas em longos pedúnculos; Flores # diclamídeas, sépalas 9, dispostas em 2 verticilos de 3, lanceolada a ovada, externamente vilosas, as 3 internas muito grandes, lanceolada a ovada, ápice não reflexo; pétalas 6, carnosas, amplamente elíptica, bilobadas, ápice retuso, ranhuras na base, cordada na base, glabra, fina-membranoso; estames 6, firmemente conato ao meio, a porção livre ereta, grosso, glabro, curso para dentro do ápice, teca oblonga, deiscência rimosa. Inflorescência # axilar, cimosas ou em panículas dispostas em longos pedúnculos. Flor # com perianto similar, divergindo apenas no número de sépalas 12. Drupa reniforme, epicarpo coriáceo; endocarpo com intrusão lamelar.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Ungulipetalum filipendulum (Mart.) Moldenke

DESCRIÇÃO

Liana escandente, volúvel. Folhas membranáceas a coriáceas, pecíolo basifixo, lâmina foliar deltoide a ovada ou subcordada; venação actinódroma ou camptódroma, nervuras principais 3; Inflorescência # axilar, cimosa ou em panículas dispostas em com longos pedúnculos; Flor # diclamídea, sépalas 6, disposta em 2 verticilos, externas ovadas à lanceoladas, densamente pubescente na face externa, as 3 internas ovada a lanceoladas, papiráceas, ápice agudo, puberulenta; pétalas 6, largo-elípticas, ápice retuso, com ranhuras na base; estames 6, conatos, formando sinândrio; Flores # diclamídeas, 9 disposta em 2 verticilos, as 3 externas ovada, pubescente na face externa, as 3 internas, ovadas, ápice agudo, puberulenta; pétalas 6, ovada a trulada, glabra; pistilo 6-9 por flor, giboso ou ovado, superfície levemente achatada, viloso, estigma terete, glabro.; drupa reniforme, epicarpo coriáceo; endocarpo com intrusão lamelar.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 8563, P, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Moldenke, H.N. 1938. Studies of new and noteworthy tropical American plantas III. Phytologia 1(8): 273-284.